CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
RUA 06 Nº 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP:13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

Conselho Municipal de Educação de Rio Claro

Reunião Extraordinária

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniram-se extraordinariamente através de vídeo conferência o Conselho Municipal de Educação de Rio Claro, representado pelos conselheiros presentes: Adriane Eloísa Cavamura, Alexandra Cristina Delbon, Camila Cilene Zanfelice, Ligia Bueno Zangali Carrasco, Luciana de Lourdes dos Santos, Luciana Helena Pizzinatto, Luciane Aparecida de Oliveira, Mariangela Polacchini Zanella, Raquel Ribeiro, Renata Célia Claro de Oliveira, Rosangela de Lourdes S. Freitas, Sandra Helena Tinós, Simone Michelin Iost Giovani, Thaís Machado B. Archangelo, Valneide Anastácio dos Santos e William Abreu Silva. Justificaram a ausência os conselheiros: Huri Ferreira e Tagiane Giorgetti dos Santos Beteghelli. Os demais não se manifestaram ficando ausentes. Os conselheiros eleitos, mas ainda não empossados, Adriano Moreira, Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho, Rosemeire Archangelo e Vanessa Landin se fizeram presentes. A Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos uma vez que a reunião foi marcada às pressas devido aos últimos acontecimentos. Explicou que a indicação para a representação feita por órgãos como os Sindicatos, por exemplo, é em comum acordo entre esse órgão e a pessoa indicada de acordo com o conhecimento que ela possui e a escolha para essa indicação não cabe ao Conselho. Ao Conselho cabe zelar pela Educação de qualidade no Município e a sua Legislação. Ressaltou que cada conselheiro exerce uma função diferente em diferentes locais e apesar de essas características comporem a pessoa que cada um é, dentro do COMERC o foco é a Educação Municipal e as contribuições trazidas nas discussões são de suma importância; afirmou ainda que os documentos só são assinados depois que todos os conselheiros tenham acesso ao conteúdo e deem suas posições sobre ele e, na falta de manifestação negativa, subentende-se que o conteúdo foi aprovado, por isso o conselheiro que não concorda com as proposituras deve se posicionar de alguma forma e em tempo hábil mas que o ideal é que se manifeste durante as reuniões; lembrou que o foco das discussões tanto no grupo quanto nas reuniões deve ser a Educação em Rio Claro, uma vez que há um Sistema de Ensino com especificidades diferentes das que outras cidades possuem; pediu para que os conselheiros considerassem a seguinte situação: ao abrir as escolas, alguma pessoa, seja funcionário ou estudante, falece, quem será responsabilizado? Será de quem assinou a autorização para o retorno. E ao investigar como a pessoa contraiu a doença identifica-se que o uso dos bebedouros é através das mãos, que os ambientes não possuem ventilação adequada, faltam funcionários em número suficiente para garantir a higienização das escolas a Secretaria Municipal de Educação não será a única responsabilizada, o Conselho também responderá por essa infelicidade. Infelizmente durante a reunião na Câmara as respostas requeridas eram sobre a data de retorno e não foram questionadas as condições para que o retorno aconteça e a função dos educadores é entender as limitações de compreensão que tem se apresentado nos últimos dias. A presidente observou também que é necessária a revisão da legislação do COMERC para que outras categorias sejam contempladas na representatividade dentro do Conselho além da atualização das leis que estão em desalinho com a realidade; lembrou que o espaço do

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
RUA 06 Nº 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP:13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

Conselho é um espaço em que o enfrentamento pessoal não é positivo para o foco da Educação na cidade e que todos devem se sentir à vontade para expor as suas opiniões de forma respeitosa e sincera e que dentro do Conselho, todos estão do mesmo lado e que as deliberações são um suporte para a Secretaria da Educação frente às pressões políticas que podem ocorrer. A presidente solicitou para que os conselheiros que participaram de reuniões representando o Conselho que apresentassem seus apontamentos. Sobre a CIAR a conselheira Sandra informou que não houve reuniões recentes e a conselheira Simone informou que os membros estão realizando a revisão dos textos elaborados pelo Grupos de Trabalho de Protocolos Sanitários e de Planos Didáticos e que na última reunião realizada, a Secretária Valéria informou como estava sendo realizado o processo de contratações para completar o quadro dos funcionários que foram dispensados. A conselheira Mariangela compartilhou parte da discussão na última reunião sobre as escolas terem apoio de outros setores principalmente sobre a conscientização dos protocolos de higiene; informou que a Secretária tem conversado com representantes de todos os setores sempre pedindo cautela para que o retorno presencial possa acontecer quando as condições sanitárias sejam seguras; questionou a Secretária sobre a condição dos funcionários e das escolas para a entrega das atividades impressas e questionou a doutora Susi sobre a porcentagem segura de pessoas imunizadas para que fosse seguro reabrir as escolas para os estudantes. A Secretária informou que num primeiro momento as atividades retornarão de forma remota e a doutora Susi afirmou que, segundo os estudos de Serrana, a partir de setenta por cento da população imunizada será seguro e especificou que as escolas precisam ter os funcionários completamente imunizados, bem como os familiares que transitarem acompanhando as crianças na entrada e na saída; foi destacada a necessidade de aumentar o marketing para os protocolos de prevenção antes do retorno; as Dirigentes do Estado deram a entender que todos os protocolos e adaptações necessárias para atender os protocolos já são realidade mas escolas apesar de demonstrarem preocupação em relação ao número de funcionários para auxiliar nos protocolos inclusive com ampliação de uma bolsa de auxílio às famílias em contrapartida a essas pessoas irem até a escola para auxiliar na aplicação dos protocolos; a representante do Conselho Tutelar demonstrou preocupação em relação ao transporte escolar estadual e a secretária informou que algumas mudanças serão realizadas nos veículos para que os estudantes os acessem bem como o Estado enviar as listas de escala dos estudantes, a Secretária ainda informou que os planos de retomada deverão ser revistos quinzenalmente para adequar as mudanças necessárias; a senhora Fabíola apontou a não exigências de as escolas particulares não solicitarem o atestado de vacinação no momento da matrícula dos estudantes e que quando as escolas reabrirem para os estudantes observar as carteiras de vacinação das crianças; ressaltou-se a importância da prática correta dos protocolos por parte das famílias e sobre a disponibilidade de psicólogos para atender os profissionais da Educação, a solicitação já foi encaminhada ao departamento jurídico e a doutora Susi informou que o CEI está à disposição apesar da deficiência no número desses profissionais. A conselheira Mariangela compartilhou que a escola que dirige os materiais solicitados para a higiene dos ambientes não chegou completamente e que apesar do seu desejo seja reabrir a escola, sem os equipamentos necessários para todas as escolas isso não

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
RUA 06 Nº 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP:13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

será possível e solicitou que na reunião a ser realizada no próximo dia dezessete mais um representante do COMERC possa participar para levar mais conhecimento acerca da legislação. A conselheira Ligia confirmou as impressões da conselheira Mariangela acerca da reunião realizada entre os diversos setores do Município e lembrou que a Secretária Valéria vê como positiva a participação de mais representantes dos diversos setores envolvidos e através do chat, a conselheira Sandra pediu para participar da próxima reunião e a conselheira Ligia informou que será realizada presencialmente no dia dezessete. Os conselheiros Adriano, Camila e Sandra renunciaram a suas falas para que as votações pautadas fossem realizadas. Houve alguns momentos de interrupção devido a falha no microfone da presidente. A conselheira Adriane solicitou que os documentos fossem incluídos na plataforma Google Drive e compartilhado com os conselheiros para que possam realizar a leitura e as alterações que considerem pertinentes e a presidente concordou. A seguir, a presidente tentou compartilhar na tela o ofício recebido no dia anterior com os nomes das conselheiras indicadas pela UNESP mas não foi possível devido a um problema em seu equipamento, mas informou que o ofício citado foi encaminhado através de e-mail para a funcionária Juliana da Secretaria para a devida publicação e esse documento já está protocolado como recebido. A seguir, lembrou que na última reunião foi estabelecida a necessidade de se manter um diálogo entre o Conselho e a Secretaria e assim, enviar um ofício fazendo apontamentos sobre a deliberação 02/2021 para que seja homologada inclusive para auxiliar a Secretaria frente às pressões que vem sofrendo e às afirmações divulgadas pelo Prefeito que parece não ter conhecimento acerca do que vem acontecendo na Rede com o grande desencontro de informações, que a indicação para o não retorno não engloba a pausa do trabalho pedagógico mas que neste momento receber os estudantes na escola não é possível devido ao número insuficiente de funcionários para fazer a limpeza que também deve ter seu modo revisto e quando a Vigilância Sanitária fizer seu trabalho de vistoria, essa falta será notificada. Sobre o compartilhamento do texto elaborado, lembrou que todos os conselheiros tiveram acesso para trazer seus apontamentos e sugestões o que é muito importante mas na presente reunião, deve-se decidir quando e como eles serão encaminhados; sugeriu que a entrega seja realizada neste dia para a Secretaria, para a Rede e para o Prefeito. Informou que a Promotora que estava a par da situação no Município foi transferida e é importante que o novo Promotor seja informado de toda a situação e abriu para a manifestação dos conselheiros. Adriano afirmou que quando foi decidido pela elaboração dos três ofícios foi com a intenção de não recorrer ao Ministério Público, sugeriu que cada documento fosse protocolado diretamente para as pessoas a quem se destinam e no caso a Rede, que seja enviado para todos os funcionários pois as escolas não sabem como deverão trabalhar a partir da próxima semana. A conselheira Ligia solicitou que as discussões que necessitam de uma atenção maior aconteçam em reuniões extraordinárias ou ordinárias e que as reuniões extraordinárias aconteçam com a possibilidade da presença da maioria dos conselheiros, se colocou contra a redação do ofício; sobre a redação da deliberação, acredita ser muito alta a porcentagem de imunizados para que o retorno presencial seja autorizado uma vez que a doutora Susi citou como setenta por cento um número seguro mas que fosse levado em consideração as condições das escolas e a importância do plano de retomada de

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
RUA 06 Nº 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP:13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

cada escola para que escalonadamente os estudantes retornem as aulas e sugeriu que seja realizada uma reunião com a Secretária Valéria para que fosse compartilhado o texto da deliberação antes de encaminhar oficialmente à Secretaria. A presidente agradeceu a fala da conselheira Ligia e afirmou que não se opõe a uma conversa com a Secretária e salientou a importância de Prefeitura, Secretaria e Conselho manterem a mesma linguagem para que a Rede não arque com consequências. A presidente, compartilhando uma realidade que observa como membro do Sindicato, afirmou que após a publicação do decreto municipal que obriga o retorno dos funcionários ao trabalho presencial, receber depoimentos de servidores que não querem tomar a vacina e isso faz com que ela acredite que o número de profissionais da Educação que ainda não estão imunizados seja maior do que o imaginado e que a posição do Prefeito é legal, o servidor que não voltar ao trabalho em tempo de ter sido imunizado pode ficar com falta; sobre a porcentagem indicada no texto da deliberação, a presidente acredita que tenha sido feita uma pesquisa acerca dos dados para efetuar aquela sugestão. Adriano afirmou que a Secretaria estar de acordo com a deliberação apesar da divergência nas porcentagens definidas traz conforto ao Conselho e concorda em conversar com a Secretária desde que haja definição e clareza no que vai ser dito pelo Conselho e após o envio da deliberação mesmo que não homologada; discordou da porcentagem trazida pela doutora Susi; lembrou que a função do Poder Público é pensar no bem coletivo e não ceder às pressões pontuais; que a fala da possibilidade do retorno estar condicionada á segurança sanitária sem critérios atrapalha o planejamento das atividades e que os critérios apontados na deliberação a ser votada auxilia a Secretaria nesse sentido; e que infelizmente a discordância entre pronunciamentos do Prefeito e da Secretária em entrevistas e lives aumentam as dúvidas e a pressão; que se a deliberação for aprovada sem vetos, dará suporte à Secretaria para que a princípio o retorno presencial aconteça em seis escolas e conforme as dificuldades forem se apresentando o planejamento e a resolução dos problemas se torna mais fácil devido, justamente, a falta de funcionários nos diversos setores de manutenção e limpeza. A presidente agradeceu e lembrou que a deliberação não mencionou o transporte escolar e passou a palavra para a conselheira Mariangela, que observou que além da falta dos eventuais ocorre também, no dia a dia das escolas, a falta de funcionários que só é informada poucos momentos antes de a escola receber os estudantes, afirmou que essa preocupação foi levada à Secretária na reunião com as outras secretarias e que a Secretária Valéria levou esse questionamento para o Jurídico mas que até aquele momento não recebeu resposta. Sobre o número de funcionários para a manutenção das escolas, apesar de não ter conhecimento da quantidade de funcionários atualmente, quando as escolas começarem a receber os estudantes será necessária troca ou manutenção de torneiras, móveis, caixa d'água que são serviços imediatos. A conselheira Adriane concordou com a conselheira Ligia no compartilhamento dos documentos através do Google Drive devido a demanda de trabalho não permitir o pleno acompanhamento dos arquivos enviados no grupo; se preocupa com a porcentagem da população vacinada indicada na deliberação condicionando o retorno às aulas pois lembrou da fala da Presidente sobre o número de pessoas que está se recusando a ser imunizada e sobre o transporte escolar, é possível que essa informação seja contemplada no plano de retomada que as escolas estão elaborando. Rose reforçou a

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
RUA 06 Nº 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP:13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

importância da deliberação auxiliar as decisões da Secretaria; apresentou dúvida sobre o Ensino Médio estar ou não contemplado nas atribuições do COMERC; a importância da saúde apresentar os dados de imunização na cidade e compartilhou os dados divulgados no dia quatro de agosto é de cerca de sessenta e cinco por cento de munícipes imunizados com a primeira dose e quase vinte e sete por cento de pessoas imunizadas com duas doses ou dose única, sendo possível alcançarmos oitenta e cinco por cento de imunizações para o retorno das aulas. A presidente informou que o conselho está responsável pelas escolas incluídas no Sistema de Ensino de Rio Claro, que engloba as escolas da Rede Municipal e as particulares exclusivas de Educação Infantil. A conselheira Adriane lembrou que a deliberação proposta engloba as escolas inseridas no Sistema de Ensino de Rio Claro. O Adriano afirmou que os procedimentos para o transporte estão inseridos nas atribuições da CIAR; discordou da conselheira Adriane sobre indicação de setenta e cinco a oitenta e cinco por cento da população estar vacinada para possibilitar o retorno das aulas ser elevada pois acredita que essa informação poderá alertar as pessoas sobre a importância de estarem vacinadas e assim movimentar o apoio da população. A conselheira Adriane entendeu e concordou com a observação do Adriano em utilizar a porcentagem de vacinados para conscientizar a população e com a sugestão do retorno em fases de acordo com a etapa em que os estudantes estão inseridos. A conselheira Luciana Helena pediu apalavra e compartilhou o que tem ocorrido nas escolas particulares e em especial na escola em que atua, onde as aulas voltaram de forma híbrida e em que o distanciamento, a limpeza e o uso de máscara foi respeitado a todo momento e que apesar de atuar com estudantes adultos, há a possibilidade de que o retorno seja positivo com os estudantes mais velhos; compartilhou ainda uma preocupação discutida com um integrante da área da saúde sobre o índice de adesão a vacinação ser menor em cidades cujo perfil político se aproxime mais do Presidente da República. A presidente agradeceu a participação e lembrou que a escola particular que o filho dela estuda contratou mais funcionários para realizar a limpeza. A Rose observou que os dados divulgados pela Fundação de Saúde sobre o número de vacinados engloba pessoas a partir de trinta anos e percentualmente o número já atinge sessenta e cinco por cento de imunizados com a primeira dose da vacina, considerando o intervalo entre a primeira e a segunda dose, é possível visualizar o retorno dos estudantes do Ensino Fundamental ainda no ano de dois mil e vinte e um. Através do chat a conselheira Simone discordou da informação trazida pela conselheira Luciana Helena sobre conservadores não se vacinarem, pois a população brasileira possui a "cultura da vacina" e os números trazido pela Rose mostram isso. A Vanessa, em nome dos professores, assume que a realidade da rede privada e da rede municipal é muito diferente e o medo do retorno neste momento é pelo conhecimento das dificuldades enfrentadas pelas escolas municipais fora de contexto pandêmico e que foi agravado pelas exigências sanitárias ao longo da pandemia. Adriano afirmou que enquanto Secretário de Educação, visitou várias vezes as escolas da rede municipal e também da rede privada e acredita que as condições da rede Municipal é melhor do que as das escolas Estaduais; porém, em pandemia causada por síndrome gripal, a única forma de interromper o progresso da doença é a vacina, em seu ponto de vista as escolas privadas não deveriam estar funcionando pois ensino híbrido não garante aprendizagem e as

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
RUA 06 Nº 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP:13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

escolas estaduais não devem retornar pois também não possuem as condições necessárias. A presidente sugeriu que os conselheiros se manifestarem a favor ou contra o envio do ofício para a Secretária de Educação solicitando a participação dela em reunião Ordinária no dia dez de agosto ás catorze horas e que, após o posicionamento da Secretária, os ofícios para o Prefeito e para a Rede fossem encaminhados. A conselheira Camila pediu apalavra e propôs que os ofícios sejam enviados para a Secretaria, para o Prefeito e para a Rede, que o ofício ao Ministério Público aguarde o retorno da reunião ordinária com a Secretária Valéria sobre a deliberação que está sendo finalizada. A conselheira Sandra concordou com a proposta da conselheira Camila. O Adriano sugeriu que os ofícios sejam encaminhados ainda no presente dia e que a deliberação seja votada nesta reunião e entregue em mãos à Secretária, se propôs ainda a acompanhar a Presidente na entrega da deliberação para explicar para a Secretário os motivos que levaram o Conselho a decidir pelo texto e, assim que protocolada, que a deliberação seja divulgada para a rede. A Presidente concordou com a proposta da conselheira Camila e do Adriano e explicou que mesmo que a deliberação seja protocolada no mesmo dia que os ofícios, a Secretária tem dez dias para se posicionar homologando ou vetando a deliberação e então abriu para a votação através do chat: treze conselheiros se manifestaram a favor do envio dos ofícios e cinco não se manifestaram. A presidente solicitou aos conselheiros presentes que votassem a favor ou contra agendamento de reunião ordinária com a presença da Secretária Valéria na terça feira, dia dez de agosto às catorze horas e solicitou que os conselheiros em fim de mandato participem mesmo que os novos conselheiros eleitos sejam empossados, doze conselheiros votaram a favor, dois votaram contra e três não se manifestaram. Por fim, a Presidente solicitou que os conselheiros presentes enviassem através do WhatsApp ou e-mail os dias da semana mais favoráveis para realização das reuniões ordinárias para os próximos meses. Sem mais a tratar, a presidente agradeceu a presença e disposição de todos os conselheiros presentes e deu por encerrada a reunião. Eu, Simone Michelin Iost Giovani, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pela presidente do COMERC:

Simone Michelin Iost Giovani _____

Luciana de Lourdes dos Santos _____